

V.21 nº46 (2025)

REVISTA DA  
**AN  
PE  
GE**

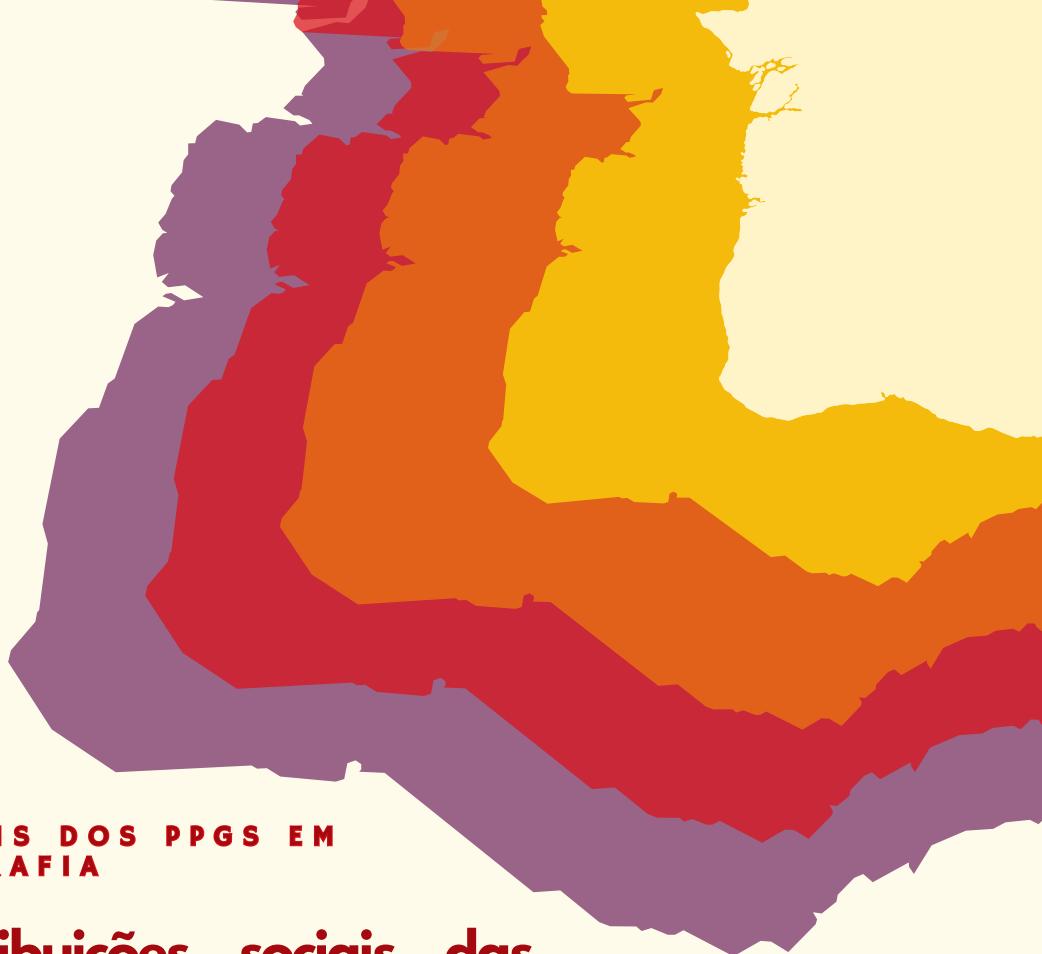
ISSN 1679-768X

a

**ANPEGE**

---

Associação Nacional  
de Pós-graduação e  
Pesquisa em Geografia



**IMPACTOS SOCIAIS DOS PPGS EM  
GEOGRAFIA**

**Impactos e contribuições sociais das  
pesquisas e ações de extensão do  
Programa de Pós-Graduação em  
Geografia da UFPB**

*Social impacts and contributions of research and outreach activities of the  
Graduate Program in Geography at UFPB.*

*Impactos sociales y contribuciones de las actividades de investigación y  
extensión del Programa de Posgrado en Geografía de la UFPB.*

DOI: 10.5418/ra2025.v21i46.20815

**JOSIAS DE CASTRO GALVÃO**

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

**ANIERES BARBOSA DA SILVA**

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

**DAISY BESERRA LUCENA**

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

**CAMILA CUNICO**

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

**V.21 n°46 (2025)**

e-issn : 1679-768X

**RESUMO:** O objetivo desse artigo é apresentar os impactos sociais decorrentes dos produtos e ações desenvolvidas no âmbito da pesquisa e da extensão, no último quadriênio, por docentes, discentes ativos e egressos do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal da Paraíba (PPGG/UFPB). O Programa iniciou sua primeira turma de mestrado acadêmico instalada em 2004 e a de doutorado em 2012. Sua área de concentração, intitulada “Território, Trabalho e Ambiente”, e organiza-se em três linhas de pesquisa: a) Cidade e Campo: território e trabalho; b) Gestão do Território e Meio Ambiente; e Educação Geográfica. Os impactos gerados repercutem na educação básica e superior, na formação de profissionais qualificados, na atuação profissional, na redução de assimetrias regionais, no fortalecimento da pesquisa local, bem como na inovação e no desenvolvimento regional. Na modalidade acadêmica, o Programa se destaca pela forte vinculação entre pesquisa e extensão, buscando atender às demandas relacionadas à formação continuada de docentes qualificados e à melhoria de políticas públicas, especialmente voltadas ao fortalecimento da educação básica e superior do país. As novas diretrizes da CAPES (2025-2028) reforçam a ênfase em indicadores de impacto social, diversidade regional e interlocução com a educação básica. Neste sentido, a integração entre as linhas de pesquisa do PPGG/UFPB vem se consolidando como estratégia para ampliar e qualificar as ações diante dessas exigências, além de auxiliar as discussões postas pela relação sociedade-natureza. Para demonstrar o papel e impacto social do Programa, o artigo organiza-se em três partes: Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa; Impacto econômico, social e cultural do Programa; e Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa.

**Palavras-chave:** pesquisa; extensão; impacto, sociedade, geografia.

**ABSTRACT:** The purpose of this article is to present the social impacts of the research and extension products developed in the last four-year period, by scholar members, active students, and alumni of the post-graduate Program in Geography at the Federal University of Paraíba (PPGG/UFPB).



Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional CC BY - permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.

The PPGG/UFPB launched its first academic master's class in 2004 and doctoral program in 2012. The concentration area, entitled "Territory, Work, and Environment", encompasses three research lines, denominated: a) City and Countryside: territory and work; b) Territorial and Environmental Management; and c) Geographical Education. Therefore, the impacts generated have repercussions on elementary and higher education, on the training of qualified professionals and their professional performance, on the reduction of regional asymmetries and the strengthening of local research, as well as innovation and regional development. In its academic modality, the PPGG/UFPB stands out for linking research and extension, seeking to meet the demands of continuing education for qualified teachers and the improvement of public policies, particularly for strengthening elementary and higher education in the country. The new CAPES guidelines (2025-2028) emphasize indicators of social impact, regional diversity, and dialogue with basic education. Therefore, the integration among the research lines has been consolidating in order to strengthen actions aimed at addressing this demand. To demonstrate the social impacts of PPGG/UFPB, the article was divided into three parts: 1. The impact and innovative nature of intellectual production in relation to the program's profile; 2. The economic, social, and cultural impact of the program; 3. Internationalization, insertion (local, regional, national), and visibility of the program.

**Keywords:** research; extension; impact; society; geography.

**RESUMEN:** El objetivo de este artículo es presentar los impactos sociales de los productos de investigación y extensión producidos, en los últimos cuatro años, por profesores, estudiantes activos y egresados del Programa de Posgrado en Geografía de la Universidad Federal de Paraíba (PPGG/UFPB). El PPGG/UFPB tuvo su primera promoción de máster académico en 2004 y la de doctorado en 2012. El área de concentración, titulada “Territorio, Trabajo y Medio Ambiente”, abarca tres líneas de investigación, denominadas: “a) Ciudad y Campo: territorio y trabajo; b) Gestión del Territorio y Medio Ambiente, y c) Educación Geográfica”. Así, los impactos generados repercuten en la educación básica y superior, en la formación de profesionales cualificados y en el desempeño profesional, en la reducción de

las asimetrías regionales y el fortalecimiento de la investigación local, en la innovación y el desarrollo regional. El PPGG/UFPB, en su modalidad académica, destaca por la vinculación entre investigación y extensión, buscando atender las demandas de formación continua de docentes cualificados y la mejora de las políticas públicas, principalmente para el fortalecimiento de la educación básica y superior del país. Las nuevas directrices de la CAPES (2025-2028) hacen hincapié en los indicadores de impacto social, la diversidad regional y el diálogo con la educación básica. Así, la integración entre las líneas de investigación se está consolidando para fortalecer las acciones con vistas a esta demanda. Para demostrar los impactos sociales del PPGG/UFPB, el artículo se dividió en tres partes, a saber: 1. Impacto y carácter innovador de la producción intelectual en función de la naturaleza del programa de Posgrado en Geografía de la UFPB; 2. Impacto económico, social y cultural de este programa; 3. Internacionalización, inserción (local, regional, nacional) y visibilidad del PPGG/UFPB.

**Palabras clave:** investigación; extensión; impacto, sociedad, geografía.

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Paraíba (PPGG/UFPB) teve sua “Avaliação de Proposta para Cursos Novos” (APCN) aprovada em 2003, estabelecendo a área de concentração “Território, Trabalho e Ambiente”, inicialmente organizada em duas linhas de pesquisa: Cidade e campo: território e trabalho (Linha A); e Gestão do território e meio ambiente (Linha B). A primeira turma de mestrado teve início em fevereiro de 2004, e, posteriormente, em 2009, foi incorporada uma terceira linha de pesquisa, intitulada Educação geográfica (Linha C). Em março de 2012, iniciaram-se as atividades do curso de doutorado, com uma turma composta por 11 discentes.

Em 2023, o PPGG apresentou uma análise de sua trajetória no artigo “Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPB (2003-2023): 20 anos de produção do conhecimento e de formação discente na Paraíba”, publicado na revista da ANPEGE (v. 19, n.39), respondendo aos seguintes questionamentos: Que história o PPGG/UFPB constrói e narra sobre si mesmo? Que fases históricas marcaram o desenvolvimento do Programa? Quais são os objetos, os temas e as abordagens mais recorrentes em suas linhas de pesquisa? Qual é o impacto do Programa na universidade, na comunidade, no Estado e na macrorregião? O Programa contribuiu para fomentar a graduação? Em

que medida os trabalhos de conclusão dialogam com a realidade local/regional e seus resultados subsidiaram políticas públicas, organismos não governamentais e iniciativa privada? Dessa forma, sugere-se a leitura do referido artigo para um conhecimento mais detalhado sobre a história do PPGG.

Como desdobramento do referido artigo, deu-se continuidade à reflexão sobre a trajetória do Programa com a elaboração do livro “Programa de Pós-Graduação em Geografia (2003-2023): 20 anos de formação e produção do conhecimento”, publicado em 2025 pela Editora da UFPB. A obra, disponibilizada em formato e-book (acesso pelo link <https://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/1242>), reúne artigos elaborados por docentes, discentes e egressos das três linhas de pesquisa do PPGG/UFPB, integrando as comemorações pelos 20 anos de existência do Programa.

Além disso, o PPGG tem se destacado pela articulação entre pesquisa e extensão, buscando atender às demandas na formação continuada de docentes e discentes qualificados, bem como na melhoria de políticas públicas, sobretudo voltadas ao fortalecimento da educação básica e superior do país. As novas diretrizes da CAPES (2025-2028) enfatizam indicadores de impacto social, valorização da diversidade regional e maior interlocução com a educação básica. Nesse contexto, a integração entre as linhas de pesquisa do PPGG vem se consolidando como estratégia fundamental para potencializar ações em consonância com essas demandas e contribuir, de modo efetivo, com reflexões e práticas voltadas à compreensão e transformação das relações entre sociedade e natureza, fundamento essencial da ciência geográfica.

No que se refere à inovação e ao desenvolvimento regional com repercussões diretas na sociedade, o PPGG tem concentrado esforços em temas estratégicos por meio de pesquisas desenvolvidas em seus laboratórios, Grupos de Pesquisas e redes de pesquisadores nacionais e internacionais.

Nessa perspectiva, trata-se de uma produção inovadora tendo em vista que aborda e apresenta resultados diretamente relacionados à contextos e realidades atuais, a exemplo das pesquisas sobre: política de reforma agrária; condições de trabalho no campo; movimentos sociais rurais; relações étnico-raciais; circuitos espaciais de cooperação e comercialização; agroecologia e economia solidária; novas dinâmicas entre campo e cidade; gestão de recursos hídricos em áreas úmidas e semiáridas; desastres ambientais; mudanças climáticas e eventos extremos locais, regionais e globais; formação de educadores e práticas pedagógicas; dentre outras temáticas.

Esses produtos, materializados em forma de artigos científicos, livros, capítulos de livros, dissertações, teses, histórias em quadrinhos, vídeos documentais e aulas, vêm contribuindo significativamente para ampliar os estudos inovadores comprometidos com a promoção de transformações em diversos setores da sociedade e em diferentes ambientes. Os impactos ultrapassam

a dimensão social e alcançam também os âmbitos econômico, político, cultural e ambiental. De natureza científica, técnica, acadêmica e social se caracterizam pela relevância e pela multiplicidade de enfoques, considerando as diversidades locais, sub-regionais, regionais e nacionais.

Diante do exposto, e da expressiva produção intelectual e da diversidade de pesquisa desenvolvida ao longo dos últimos anos no PPGG, este artigo tem como objetivo apresentar uma seleção de produtos que evidenciam o papel e contribuição social, foco no quadriênio 2021/2024, do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPB (PPGG/UFPB). Mais do que resultados e produtos acadêmicos, trata-se de contribuições que revelam a colaboração ativa do Programa com diferentes esferas da sociedade - social, cultura, política e ambiental. Para tanto, a análise foi organizada em três eixos: impacto e inovação da produção intelectual em relação à natureza do PPGG; impactos econômicos, sociais e culturais; e os processos de internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do Programa.

## **IMPACTO E INOVAÇÃO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL EM RELAÇÃO À NATUREZA DO PPGG**

O impacto e o caráter inovador das produções intelectuais desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPB refletem a formação de um corpo docente qualificado, composto predominantemente por geógrafos, além de pesquisadores de outras áreas do conhecimento, como Educação, Meteorologia, Geociências e Engenharias. Esse corpo docente multidisciplinar tem acumulado ampla experiência acadêmica e profissional, o que tem permitido expandir sua atuação para além do contexto local, alcançando reconhecimento em âmbitos regional, nacional e internacional, conforme evidenciado nos currículos Lattes individuais.

As ações voltadas à formação de novos(as) profissionais e pesquisadores(as) no PPGG/UFPB evidenciam práticas inovadoras que acompanham as rápidas transformações da sociedade contemporânea. Destaca-se, nesse contexto, a abordagem transversal adotada para a formação crítica dos(as) discentes, proporcionando uma visão multiescalar do ponto de vista geográfico e integrando as principais correntes teórico-metodológicas da ciência geográfica.

Durante o período da quadrienal (2021-2024), o Programa ampliou suas parcerias com outros programas de pós-graduação, como os da Universidade Federal de Fortaleza (UFC - Fortaleza), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN - Natal, Caicó e Pau dos Ferros) e da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE - Recife). Essas iniciativas tiveram o intuito de fortalecer a articulação entre os programas, aprimorar o desenvolvimento de pesquisas e produtos intelectuais, e expandir o processo de mobilidade dos(as) discentes.

Ademais, com o objetivo de potencializar sua capacidade inovadora, o PPGG/UFPB investiu na consolidação de cooperações internacionais, fortalecendo o intercâmbio de docentes e discentes com instituições estrangeiras. As experiências vivenciadas pelos(as) discentes do Programa durante esses intercâmbios contribuíram significativamente para a qualificação de suas pesquisas, ao possibilitar a incorporação de arcabouços teórico-metodológicos e práticos adquiridos em contextos acadêmicos internacionais.

Diante do exposto, para demonstrar os impactos na sociedade e o caráter inovador da produção intelectual do PPGG, especialmente no âmbito de sua área de concentração “Território, Trabalho e Ambiente”, e de suas Linhas de pesquisa (A, B e C), apresentam-se alguns produtos desenvolvidos durante o período da quadrienal (2021-2024). Cabe ressaltar que, diante da expressiva quantidade e variedade de produções geradas no período, os exemplos selecionados têm como finalidade ilustrar a diversidade de formatos, temáticas e alcances dos produtos desenvolvidos. Mais do que um inventário exaustivo, a presente amostra busca destacar a relevância social, científica e formativa dessas iniciativas, evidenciando sua contribuição para o aprofundamento teórico-metodológico na Geografia, bem como para a construção de práticas transformadoras nos territórios e contextos nos quais se inserem.

Dessa forma, o livro intitulado “Memória Camponesa: as Ligas Camponesas na Paraíba”, organizado em 2024 pela professora Emília de Rodat Fernandes Moreira, pelo professor Ivan Targino Moreira, Marilda Aparecida de Menezes, Belarmino Mariano Neto, Genaro Ieno e Waldir Porfírio da Silva constitui uma obra de relevância para os estudos sobre as lutas sociais no campo brasileiro, especialmente na região açucareira da Paraíba. O impacto dessa publicação é relevante para o PPGG e para a sociedade, uma vez que reúne relatos e análises que resgatam a trajetória histórica das Ligas Camponesas, ressaltando a atuação de sujeitos que, a partir de suas práticas políticas e resistências, contribuíram para redefinir os rumos das relações de poder no espaço rural. A escolha desta obra se justifica pela contribuição multidisciplinar dos organizadores que acumularam conhecimentos e vivências junto aos sujeitos que protagonizaram a luta pela terra. As ligas camponesas marcam a história de famílias que lutaram contra as injustiças no campo e as desigualdades sociais, como as lutas de João Pedro Teixeira e de sua esposa, Elizabeth Teixeira. Assim, entende-se que o impacto do produto pode ser considerado de ordem global, pois na área *educacional* representa um recurso significativo para a formação cidadã e para os conhecimentos históricos e geográficos de estudantes da educação básica, como referência principal ou complementar. Na área *social*, o conteúdo demonstra os resultados pós ligas camponesas, pois o desdobramento da violência no campo resultou em conquistas futuras, como melhores condições de trabalho, principalmente na área do corte de cana de açúcar e no acesso à terra por meio da criação de assentamentos rurais. O produto também oferece perspectivas de

novas investigações, oferecendo subsídios para dissertações, teses e demais pesquisas voltadas à temática agrária. Contudo, a obra inspira a continuidade das lutas camponesas na contemporaneidade e contribui para o fortalecimento das ações desenvolvidas pelo Memorial das Ligas e Lutas Camponesas que está localizado no município de Sapé-PB.

Outra produção intelectual relevante é o capítulo de livro intitulado *Segregação e Desigualdade Socioespacial nas Cidades Médias/Intermediárias Brasileiras*, publicado pela professora Doralice Sátiro Maia, integra a coletânea internacional *Geografía y segregación socioespacial urbana. Una mirada desde Iberoamérica* (Robaina, López & Soria, orgs., Universidad de Burgos, 2024). Destaca-se que a autora apresenta síntese do debate sobre o conceito de segregação socioespacial estabelecido por geógrafos brasileiros e, posteriormente, analisa os processos de segregação em duas cidades médias do estado da Paraíba - Campina Grande e Patos. Para tanto, investiga duas formas de moradia: os conjuntos habitacionais construídos pelo Programa Minha Casa Minha Vida e destinados à população de mais baixa renda e os loteamentos e condomínios residenciais fechados, eleitos pela população de mais alta renda como uma “nova” forma de viver. Dentre os impactos promovidos por meio dessa publicação, merecem destaque, os educacionais, uma vez que possibilita apresentar conteúdo inovador e original, sendo referência para estudos sobre cidades médias atendidas por políticas públicas de inclusão social e sua avaliação; os sociais, em função da abordagem avaliativa das novas políticas habitacionais de governos populares que tratam da inclusão social de populações vulneráveis; e os econômicos, ao considerar na avaliação a geração de empregos, principalmente da população de baixa renda, a ampliação da cadeia produtiva relacionada à construção civil urbana, a redução do déficit habitacional nas cidades pesquisadas, e os efeitos sobre o desenvolvimento regional e a qualidade de vida das populações beneficiadas. Nesse sentido, o capítulo selecionado como um produto significativo para o PPGG, configura-se como uma ferramenta de avaliação e análise crítica no aprimoramento de políticas públicas, bem como estimula a produção de futuras dissertações e teses. O produto foi desenvolvido no Laboratório de Estudos Urbanos (LEU) e do Grupo de Estudos Urbanos (GeUrb), coordenados pela professora Doralice Satyro Maia.

Como destaque dos impactos na sociedade promovidos a partir das pesquisas atreladas ao PPGG, ressalta-se o projeto de extensão “Redes sociais, ensinar e aprender: produção de vídeos curtos para o ensino de temas da ciência geográfica” coordenado pelas professoras Camila Cunico e Daisy Beserra Lucena. A proposta consiste em selecionar assuntos da Ciência Geográfica e apresentá-los nas redes sociais sob o formato de vídeos curtos, com o devido aprofundamento conceitual e linguagem adequada à faixa etária alvo, estudantes do Ensino Fundamental II e Médio. O projeto valoriza a cultura local e regional, incorporando elementos artísticos como a narrativa de cordel e a música popular para a divulgação do conhecimento geográfico. Os vídeos têm uma abordagem

socioambiental, cultural e artística, priorizando a utilização de material de fácil acesso. Salienta-se que o projeto de extensão e seus respectivos produtos foram desenvolvidos pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Geografia Física e Dinâmicas Socioambientais (GEOFISA/UFPB), e insere-se no contexto das metodologias inovadoras para evidenciar, discutir e refletir sobre problemas e conteúdos geográficos, sejam eles sociais, políticos ou ambientais, se constituindo, assim, como importante ferramenta de apoio no processo de ensino-aprendizagem. A iniciativa reforça a interação entre universidade e sociedade, ao disponibilizar gratuitamente os vídeos nas redes sociais, conta com a participação de especialistas convidados, além de disponibilizar material teórico para compartilhamento e a disseminação dos conteúdos gerados.

Outra experiência de destaque no âmbito dos projetos de extensão e que evidencia os impactos sociais das pesquisas vinculadas ao PPGG/UFPB é intitulada de “As lutas urbanas e a busca pelo direito à cidade”, coordenado pelo professor Rafael Faleiros de Pádua. O projeto de extensão desde 2019, consolida-se como uma experiência coletiva de aproximação entre universidade, movimentos sociais e diferentes áreas do conhecimento. Com a participação de docentes e discentes vinculados ao Grupo de Estudos Urbanos (GeUrb) e de pesquisadores da Geografia, Gestão Pública, Arquitetura e Direito, a iniciativa fortaleceu vínculos com o Fórum Estadual da Reforma Urbana da Paraíba, a Fundação de Defesa dos Direitos Humanos Margarida Maria Alves e a Promotoria dos Direitos Humanos do Ministério Público Federal da Paraíba. Nos anos de 2020 e 2021, essa luta se direcionou, sobretudo, para as urgências da precarização da vida e a corrosão de direitos sociais devido ao agravamento da pandemia do Covid-19 que impactou nas condições da vida das populações mais pobres nas periferias da cidade.

Considerando ainda o projeto de extensão mencionado, em 2021 e 2022 teve continuidade essa atuação junto aos movimentos sociais organizados, associações de bairro e lideranças comunitárias, por meio de encontros com a produção de conteúdos sobre as lutas urbanas. Exemplos de tais ações ocorreram nas comunidades São Rafael e São José. Além disso, buscou-se dar visibilidade às ações desenvolvidas por entidades da sociedade em busca de direitos em diversas vertentes, como projetos sociais localizados ou as ações do Fórum Estadual de Reforma Urbana da Paraíba e da Fundação de Defesa dos Direitos Humanos Margarida Maria Alves. Em 2023, a equipe do projeto participou de diversas ações no sentido da apreensão e explicitação de necessidades básicas das parcelas mais pobres da classe trabalhadora em sua vida cotidiana, buscando formas de atuação mais efetiva da sociedade em direção a transformação do espaço urbano em um lugar de direitos concretos. Nesse período, o projeto ampliou sua produção de materiais de pesquisa e apoio às lutas, incorporando o formato audiovisual, além dos Boletins Informativos, com o objetivo de relatar e refletir sobre as ações de movimentos sociais e instituições nas áreas de moradia, educação, saúde,

mobilidade, espaço público e direitos humanos, evidenciando a multiplicidade de lutas pelo direito à cidade.

Os impactos na sociedade gerados por esse produto dizem respeito às áreas educacionais, sociais, econômicas, culturais e políticas. Na *educação*, os subprodutos didáticos desenvolvidos contribuem para a inovação das práticas pedagógicas na educação básica e superior, fortalecendo também a formação cidadã e o respeito aos direitos humanos. No campo *social*, os impactos contribuem para a compreensão das lutas sociais urbanas por direitos essenciais e a construção de uma agenda que pauta as lutas urbanas pelos movimentos sociais e as ações construídas de modo dialogado com a Universidade, a Comunidade e o Estado. Do ponto de vista *econômico*, destaca-se a contribuição para a minimização das desigualdades sociais, sobretudo, nas áreas periféricas, com o debate sobre ações voltadas para economias solidárias em espaços urbanos e geração de renda para as populações mais pobres nas comunidades envolvidas no projeto. Os impactos *culturais* são evidenciados por meio da valorização e da difusão da cultura local dos sujeitos nas suas mais variadas dimensões, como: música, dança, religiosidade afro-brasileira, fotografia e pintura. Por fim, do ponto de vista *político*, ressalta-se a contribuição na formação de jovens lideranças comunitárias. O papel da Universidade e seus atores científicos e técnicos é no sentido de contribuir no diálogo com os membros da comunidade para a formação política e crítica na sociedade. Adicionalmente, os produtos gerados servem como subsídio para pesquisas acadêmicas, fomentando dissertações e teses que exploram temas como exclusão social nos espaços urbanos, movimentos sociais em cidades pequenas, médias e metropolitanas, políticas públicas voltadas ao espaço urbano e o papel das organizações não governamentais em comunidades carentes.

Seguindo a proposta de apresentação de produtos notáveis do PPGG no período da quadrienal (2021-2024), ressalta-se o artigo “*Human-made small reservoirs alter dryland hydrological connectivity*”, publicado em 2024 na revista *Science of the Total Environment*, de autoria de Alberto Bürquez, Mirsa Bojorquez Ochoa, Angelina Martínez-Yrízar e do professor Jonas Otaviano Praça de Souza. A proposta do estudo é original ao abordar o impacto de pequenos reservatórios (SRs) na conectividade hidrológica de bacias hidrográficas em regiões secas. Embora os impactos de grandes barragens já sejam amplamente documentados, há uma lacuna significativa no entendimento dos efeitos cumulativos dos SRs, que são numerosos e amplamente distribuídos, mas pouco estudados. A pesquisa utiliza técnicas avançadas de sensoriamento remoto e análise geoespacial para mapear e quantificar os impactos desses reservatórios, representando uma contribuição inovadora para a hidrologia de regiões secas. A abordagem metodológica, que combina imagens de alta resolução, modelagem hidrológica e análise de conectividade, é relevante para o desenvolvimento científico e tecnológico, oferecendo um modelo aplicável a outras regiões secas, como o Brasil, onde a gestão de

recursos hídricos é um desafio estratégico. Os resultados alcançados com esse estudo possuem relevância prática imediata, fornecendo subsídios para a alocação mais eficiente da água, o planejamento de novos reservatórios e a mitigação dos efeitos negativos da fragmentação hidrológica. O uso integrado de imagens de satélite de alta resolução e algoritmos de aprendizado de máquina na detecção e monitoramento de SRs representa um avanço tecnológico com aplicações amplas, como o monitoramento de corpos d'água em larga escala. A compreensão dos impactos dos SRs na conectividade hidrológica contribui para uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos, beneficiando setores como a agricultura e a pecuária, que dependem diretamente da disponibilidade de água, reduzindo custos de infraestrutura e aumentando a produtividade. Também contribui para a sustentabilidade das comunidades rurais, garantindo maior segurança hídrica, especialmente em períodos de seca.

O livro “Formação de professores de geografia e políticas educacionais: duas décadas de mudanças e desafios (2002-2022)”, de autoria do professor Lenilton Francisco de Assis e publicado em 2023 em versão impressa e digital, resulta de dois relatórios de pesquisas vinculados ao PIBIC e a um Estágio de Pós-Doutorado. A obra apresenta uma análise consistente das transformações ocorridas na formação de professores de Geografia, articulando-as às reformas educacionais implementadas no Brasil ao longo das duas últimas décadas. Com base em investigações científicas realizadas em três cursos de licenciatura em Geografia de instituições de ensino superior da Paraíba, o autor busca se contrapor às crescentes narrativas e políticas educacionais que, em grande parte, responsabilizam as universidades, as escolas e os professores, pelos principais problemas da formação, da profissão docente e da própria educação. Nesse sentido, o impacto da obra se amplia para além do contexto local, alcançando relevância global ao oferecer reflexões para professores, pesquisadores e gestores de políticas educacionais com um conjunto valioso de análises sobre a formação docente, entendida enquanto política educacional. O livro fornece subsídios para compreender os desafios que persistem nesse campo do conhecimento, marcado por intensos debates e disputas no cenário brasileiro contemporâneo.

Para ilustrar a diversidade de formatos dos produtos desenvolvidos no PPGG, evidencia-se também o Relatório Técnico de Identificação e Delimitação da Terra Indígena (TI) Tabajara, elaborado entre 2015 e 2024, que integra o procedimento obrigatório definido pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e contou com a participação direta das lideranças indígenas em sua construção. A equipe técnica responsável foi constituída pela Portaria nº 882, de 11 de setembro de 2015, e reuniu os antropólogos Fábio Mura (coordenador), Alexandra Barbosa da Silva, Mariana de Queiroz Araújo e Amanda Figueiredo Cruz, além da geógrafa e docente do PPGG, Amanda Christinne Nascimento Marques. O relatório ambiental, parte integrante do Relatório de Identificação e Delimitação da TI

Tabajara, apresenta informações referentes à fase de campo, pesquisa bibliográfica e documental, e encontra-se em fase de publicação pela FUNAI. O objetivo central é demarcar as áreas tradicionalmente ocupadas pelos indígenas Tabajara no Estado da Paraíba, expondo as dinâmicas socioambientais existentes no perímetro da antiga sesmaria da Jacoca, situada no Litoral Sul. Ao longo da execução dos trabalhos, a equipe esteve acompanhada pelos indígenas e órgão responsável pelo procedimento demarcatório. No documento consta a identificação, a descrição e a explicitação das áreas imprescindíveis à preservação dos recursos naturais necessários ao bem-estar do grupo indígena Tabajara. São apresentadas informações referentes ao uso do espaço dos Tabajara que residem na Barra do Gramame, aldeia Vitória, aldeia Nova Conquista, aldeia Severo Bernardo; e residentes na cidade de João Pessoa. Embora não esteja vinculado a projetos de pesquisa ou extensão específicos, trata-se de uma produção técnica com a participação da docente do PPGG, que justifica-se em função de sua trajetória acadêmica voltada para o estudo das relações étnico-raciais dos povos indígenas do litoral paraibano. Esse percurso lhe permitiu acumular conhecimentos científicos e metodológicos, além de consolidar vínculos com comunidades indígenas e redes multidisciplinares de pesquisa. Os impactos da produção desse relatório se distribuem em diferentes dimensões: no campo *educacional* constitui como material pedagógico que pode ser utilizados em escolas do e no campo, como ferramenta na formação crítica cidadã dos estudantes que aprendem, desde cedo, a reconhecer os direitos sociais e territoriais dos povos originários do Brasil e do mundo. Do ponto de vista *social*, é uma produção que contribui para a regularização fundiária que beneficia aproximadamente 2.000 indígenas que estão desaldeados ou vivendo em situações precárias em municípios da região metropolitana de João Pessoa. Esse reconhecimento identitário, aliado ao acesso a territórios demarcados, possibilita a reestruturação de aldeias e a melhoria das condições de vida da população indígena. Considerando o aspecto *econômico* e *ambiental*, este produto implica na possibilidade de demarcação dos territórios indígenas em áreas de conflito por terras, fortalece a geração de renda e a segurança alimentar das comunidades e promove práticas sustentáveis de cuidado com os biomas locais. Portanto, esse produto não apenas fornece subsídios técnicos ao processo de demarcação, mas reforça a importância das políticas públicas inclusivas que garantam a participação efetiva dos povos e comunidades tradicionais na defesa de seus direitos.

Como pesquisas acadêmicas de mestrado e de doutorado elaboradas no PPGG, foram destacados dois trabalhos. O primeiro refere-se a dissertação “Vulnerabilidade Social do Município de Curimatá, Piauí: estudo de caso das comunidades atendidas pelo Programa Água Pura para Crianças”, de autoria de Michel Monteiro Ferreira, orientado pela professora Camila Cunico, que analisou os níveis de vulnerabilidade social em Curimatá-PI e investigou os impactos do referido programa sobre a acessibilidade à água e ao saneamento básico. O estudo evidencia que, apesar de alguns avanços no

setor, tanto as áreas rurais quanto urbanas do município ainda enfrentam sérios desafios relacionados à escassez de investimentos e à persistência de problemas no acesso à água potável e ao saneamento adequado. Essa condição reforça a centralidade do saneamento como requisito essencial para a promoção da saúde comunitária e a preservação ambiental. A pesquisa também se destaca pela análise comparativa ex-ante e ex-post do Programa “Água Pura para Crianças”, verificando seus impactos na qualidade da água e na redução de doenças de veiculação hídrica. Criado em 2004, o Programa atua em mais de 85 países e, no Brasil, foi implementado a partir da parceria com o ChildFund Brasil, organização humanitária internacional que desde 2014 atua no Vale do Jequitinhonha (MG) e, a partir de 2020, expandiu sua presença para o Nordeste. Ressalta-se como impacto dessa dissertação o fornecimento de subsídios para o poder público na adoção de políticas que possibilitem melhor gestão dos investimentos públicos no município onde a pesquisa foi realizada, bem como reconhecer o papel fundamental das Organizações da Sociedade Civil para a redução da vulnerabilidade social e melhoria das condições de vida das comunidades marginalizadas.

O segundo trabalho acadêmico destacado do PPGG refere-se à tese “Os signos e símbolos na construção de conceitos geográficos: instalação geográfica como metodologia para o ensino de geografia”, de autoria de Alexandre Ribeiro da Silva, orientado pelo professor Emerson Ribeiro. A tese apresenta uma contribuição singular tanto do ponto de vista metodológico quanto social. Desenvolvida por um pesquisador com deficiência visual (cego), a investigação teve como objetivo compreender o papel dos signos e símbolos na construção de conceitos geográficos por meio das chamadas Instalações Geográficas. No estudo, a fotografia assume centralidade como ferramenta de documentação de imagens de caráter atemporal, capaz de preservar os interesses, as ideologias, a criatividade e os conceitos subjacentes propostos em dado contexto. Os elementos semióticos presentes nas Instalações Geográficas, tais como objetos, cores, formas e arranjos espaciais, são essenciais para a comunicação de mensagens complexas de maneira intuitiva e implícita. As análises foram desenvolvidas a partir de imagens fotográficas das Instalações Geográficas disponíveis no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), compondo um corpus que permitiu explorar a articulação entre semiótica e ensino de Geografia. Trata-se de uma produção inovadora que se destaca pelo ineditismo de seu arcabouço teórico, ao aproximar as teorias dos signos e símbolos da construção de conceitos geográficos no contexto educacional. O impacto da produção indicada é marcante no campo *metodológico* e *educacional*, pois posiciona as Instalações Geográficas como uma alternativa metodológica inovadora para o ensino Fundamental II e Médio na medida em que, ao incorporar elementos semióticos variados, facilita a representação e a materialização de conceitos geográficos de lugar, paisagem, região, território e a escala dos fenômenos, bem como oferecem uma valiosa oportunidade para

explorar e compreender esses conceitos em um contexto visual e artístico. Esse produto também representa a possibilidade inclusiva de portadores de deficiência visual para ingressar na pós-graduação e estimular a inclusão de outras pessoas com algum grau de deficiência. Por aplicar metodologia inovadora voltada para esse público, o estudo contribui para o estabelecimento de políticas públicas de ações afirmativas e de inclusão social de portadores de deficiência visual para o acesso às instituições públicas de ensino e de pesquisa.

Os produtos apresentados retratam a diversidade e a qualidade da produção intelectual desenvolvida no Programa ao longo do período analisado, evidenciando sua contribuição para a consolidação do conhecimento geográfico e para o fortalecimento das políticas institucionais. Essa seleção, embora não esgote a amplitude das ações realizadas, ilustra iniciativas significativas que reafirmam o compromisso do PPGG com a inovação, a interdisciplinaridade e a formação qualificada.

### **IMPACTO ECONÔMICO, SOCIAL E CULTURAL DO PPGG**

Para demonstrar os impactos na sociedade gerados pelo PPGG apresentam-se alguns produtos de docentes, discentes e egressos que têm, direta ou indiretamente, contribuído na elaboração e na implementação de políticas públicas de impactos econômicos, sociais e culturais, com vistas à superação das desigualdades sociais, locais, regionais ou na formação de profissionais qualificados que atuam na melhoria da vida social e com respeito aos direitos humanos.

Inicia-se a indicação por um projeto de pesquisa intitulado “Elaboração de roteiro dos Atrativos Turísticos em Comunidade Tradicional no Litoral Sul da Paraíba”, coordenado pelo professor Eduardo Rodrigues Viana de Lima. O pesquisador propõe aplicar a metodologia de hierarquização de atrativos turísticos (BRASIL, 2005) na Comunidade Tradicional Quilombola de Mituaçu, Conde-PB. O estudo possibilita atribuir valor aos atrativos turísticos, de modo a classificá-los, possibilitando a implementação ou reaplicação em outras comunidades. Apesar do projeto não se direcionar especificamente para a implementação de políticas públicas vinculadas à órgãos públicos ou da sociedade civil organizada, o produto oferece grande potencial no delineamento de políticas públicas voltadas ao estímulo econômico e social em territórios quilombolas e indígenas do litoral paraibano, por meio da atividade turística no Estado. A pesquisa está em andamento e foi iniciada em 2023.

A dissertação de Fernando Vieira da Silva, egresso do PPGG, orientado pelo professor Josias de Castro Galvão, intitulada “Um Novo Rumo para o Velho Trabalho: migrações de trabalhadores de São José de Piranhas-PB para o corte de cana-de-açúcar nos estados de São Paulo e Bahia”, teve como objetivo analisar as dinâmicas e as consequências locais do processo de migração temporária de trabalhadores do município mencionada para o corte de cana-de-açúcar em municípios de São Paulo e Bahia. O estudo não está vinculado a criação de políticas públicas para amenizar o fenômeno

econômico e social, mas tem potencial enquanto ferramenta científica para que entidades sociais, como a Comissão Pastoral da Terra, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura, possam pautar suas ações com vistas a melhorias das condições de reprodução da vida dos trabalhadores rurais, e o poder público utilize os resultados obtidos como produto para conhecimento e implementação de ações concretas.

No tocante à participação de docentes, discentes e egressos em comitês multidisciplinares que se voltam para o atendimento de demandas sociais, oferecendo produtos científicos e técnicos na área da Geografia para soluções de problemas de impacto econômico, social e cultural, é mencionado dois produtos: Palestra proferida pelo professor Bartolomeu Israel de Souza, realizada em setembro de 2024, durante a 2<sup>a</sup> Reunião do Observatório do Meio Ambiente e das mudanças climáticas do Poder Judiciário, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça, contando com a mediação do presidente desta instituição e do presidente do Supremo Tribunal Federal, o ministro Luís Roberto Barroso. O docente trouxe à discussão a temática do bioma Caatinga, abordada sob a perspectiva geográfica, em especial as ameaças que incidem sobre o referido bioma. Essa discussão é fundamental tendo em vista a ampliação de áreas desmatadas para a instalação de painéis fotovoltaicos para geração de energia elétrica. Nesse contexto, a aproximação da universidade com outros espaços produtores de conhecimento, tais como o Observatório do Meio Ambiente do Poder Judiciário, fortalecem a implementação de medidas voltadas à proteção dos biomas brasileiros, reafirmando a centralidade da justiça ambiental no enfrentamento das mudanças climáticas.

Já o segundo produto refere-se a atuação da discente de mestrado Sayonara Silva Santos, que atua na Associação Brasileira dos Profissionais pelo Desenvolvimento Sustentável, ABRAPS-PB. De acordo com as informações públicas, tal associação tem como missão promover e fortalecer o desenvolvimento sustentável, conectando pessoas e organizações, gerando e difundindo conhecimento. A pesquisa da discente teve por objetivo analisar os impactos gerados com a exploração do turismo no desenvolvimento urbano de pequenas cidades no brejo paraibano, dando destaque para a situação da população originária frente ao aquecimento do mercado imobiliário e seus efeitos para a população mais vulnerável da área de estudo.

Dentre às ações de produção e divulgação do conhecimento técnico em cooperação com equipes do poder público, de assessoria, de consultoria, do terceiro setor e da sociedade civil organizada, o PPGG destaca a participação da professora Christianne Maria Moura Reis na organização de uma exposição intitulada “História da terra e da vida na terra”, na 21<sup>a</sup> Semana Nacional de Museus. De acordo com o material de divulgação do evento, mais de 1.100 museus e instituições culturais e educativas em todo o Brasil participaram desta edição, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus. Nesta edição, a ação ressaltou a importância dos museus como espaços que promovem o bem-estar e a

sustentabilidade, apoiando três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: Saúde e Bem-Estar Global, Ação Climática e Vida na Terra. Sob a curadoria da professora Christianne Maria Moura Reis, o museu de paleontologia da UFPB reúne peças que ajudam a contar a história da Paraíba, e na semana do evento supracitado, o museu recebeu estudantes da educação básica pública e privada. O museu de paleontologia está aberto à visitação de pesquisadores, estudantes e público em geral, mediante agendamento.

Outro aspecto que merece registro diz respeito aos produtos desenvolvidos que estão relacionados à gestão de associações não governamentais e nas ações do terceiro setor com impactos sociais, culturais e econômicos. Neste aspecto citamos a dissertação de mestrado da discente Alane Maria Silva de Lima, orientanda da professora Emilia de Rodat Fernandes Moreira. O tema do trabalho dissertativo refere-se ao protagonismo das mulheres na luta pela construção de “territórios de esperança”. O projeto faz parte de uma pesquisa mais ampla denominada “Mulheres: guerreiras, Santas, Rebeldes e Subversivas: memória do protagonismo das mulheres na luta pela construção de “Territórios de Esperança”, que está sendo desenvolvida no âmbito do Memorial das Lutas e Ligas Camponesas da Paraíba. A discente participa de várias entidades de representação social no campo e, dessa forma, a produção de conhecimento, com possíveis colaborações da sociedade civil organizada, poderá auxiliar no resgate da história de vida e de luta de mulheres que desempenharam papéis fundamentais nas lutas pela reforma agrária e pelos direitos dos trabalhadores rurais na Paraíba, tirando-as do anonimato e da invisibilidade e demonstrando como o seu protagonismo as tornam corresponsáveis pela reordenação/modificação da organização do espaço agrário e construção de territórios de esperança.

Nesta mesma linha de raciocínio, a dissertação da egressa Rita de Cássia Santos de Lira, orientanda do professor Lenilton Francisco de Assis, intitulada “A educação das relações étnico-raciais na formação de professores(as) de Geografia na Universidade Federal da Paraíba, que teve como principal objetivo analisar a contribuição do componente obrigatório da Educação das Relações Étnico-Raciais na formação de professores de Geografia na UFPB. A discente foi fundadora do movimento estudantil Ocupa UFPB, sendo hoje integrante e atuante no movimento em pautas como a luta por mobilidade urbana, os direitos da comunidade LGBTQIA+ e a implementação da Lei Federal 10.639/2003 na UFPB.

Outra dissertação expressiva é da egressa do PPGG, Cícera Gomes de Andrade, orientada pelo prof. Marco Antonio Mitidiero Junior, que em sua pesquisa buscou apresentar um estudo acerca da ação territorial da Comissão Pastoral da Terra (CPT) para a constituição dos “territórios de esperança” no Alto Sertão da Paraíba. A partir desse estudo, pode-se constatar que a Igreja Libertadora, materializada na CPT no Estado da Paraíba, especialmente no Alto Sertão, tem suscitado a luta pelo

acesso à terra bem como a permanência na terra. A egressa atua na direção nacional da CPT e representa um agente social, com formação no PPGG, relevante na construção de políticas públicas para os sujeitos que vivem no campo e os que lutam para ter seu acesso.

Quanto às ações voltadas para a educação básica, superior e profissionalizante, por meio de propostas técnicas inovadoras de ensino e formação, destaca-se produtos elaborados por docentes, discentes e egressos do Programa, para demonstrar essas ações.

O projeto de extensão, vigente de janeiro a dezembro de 2022, coordenado pelo prof. Emerson Ribeiro, intitulado “Cartografias com/para deficientes visuais das escolas de Ensino Médio do Cariri cearense”, que objetiva promover ações nas escolas de ensino médio do Cariri cearense para produção de materiais cartográficos para/com os alunos(as) com deficiência visual, contribuindo para a inclusão destes no processo de ensino e aprendizagem, fortalecendo o acesso à educação, cultura e direito humano. Por meio de oficinas e debates realizados nas escolas, tornou-se possível elaborar um diagnóstico acerca das dificuldades enfrentadas e dos processos envolvidos na inclusão desses discentes em sala de aula. A partir dessa análise, observaram-se tanto os impactos presentes nesse contexto quanto às motivações dos estudantes, possibilitando uma compreensão mais ampla dos fatores que caracterizam a realidade da região. Foram realizados documentários e a construção de uma base de dados com o acervo de materiais cartográficos tátteis para uso em atividades futuras. Além disso, teve troca de saberes e de fazeres com alunos(as) e professores(as) sobre as experiências e os dilemas para o processo de inclusão de estudantes com deficiência. Na fase conclusiva do projeto foi realizada a sistematização de relatórios com informações e dados sistematizados para elaboração do acervo de materiais cartográficos, tendo parceria da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação da região do Cariri, publicado e distribuído nas escolas. Portanto, enfatiza-se, a relevância do projeto por ser inclusivo social e economicamente viável, sendo objeto fundamental para a adoção de políticas afirmativas tanto na educação básica como na superior, principalmente, nas licenciaturas.

A indicação seguinte foi a de um projeto de desenvolvimento coordenado pelo prof. Luiz Eugênio Pereira Carvalho que trata de jogo digital para ensinar Geografia do lugar: o campus sede da UFCG no *Minecraft Education*. De acordo com o docente, a Geografia do Lugar é uma estratégia necessária para o desenvolvimento de prática no ensino de Geografia. Ao ser integrada a uma abordagem didática lúdica, essa perspectiva pode favorecer a construção de atividades significativas, rompendo com o modelo tradicional e mnemônico atribuído a Geografia ao longo do tempo, assim como possibilitar maior evidência e dinamismo aos recursos pedagógicos disponíveis. O objetivo foi de produzir conteúdos adaptados para o *Minecraft Education*, promovendo o ensino da Geografia do lugar. Para tanto, foi definido como recorte espacial o Campus sede da Universidade Federal de Campina Grande, visando resgatar as possibilidades de ensinar e aprender Geografia a partir do lugar

de vivência dos estudantes. Essa proposta inovadora de ensino se soma a outros esforços da Licenciatura e da pós-graduação em Geografia na formação dos discentes/docentes para domínio de tecnologias que possibilitam a ampliação das metodologias na educação básica.

O próximo produto indicado refere-se à dissertação de mestrado do discente Igor José França de Sousa, orientando do prof. Lenilton Francisco de Assis, cujo projeto de pesquisa versa sobre o “Ensino de Geografia por investigação e formação continuada de professores: pensando o lugar de vivência dos alunos da Escola Frederico Lundgren e Escola Indígenas Lopes Ribeiro, Rio Tinto/PB”. O objetivo é investigar as possibilidades da mediação didática para formação continuada de professores(as) de Geografia e entender como o ensino por investigação pode favorecer na construção de interpretações geográficas, considerando o lugar de vivências dos alunos. O estudo foi apontado pelo seu caráter inovador, principalmente por se tratar de escolas indígenas nas aldeias do povo Potiguara.

Como destaque, também tem-se o produto da tese de doutorado de autoria do discente Carlos Augusto Barros da Silva, orientando do prof. Emerson Ribeiro, intitulado “As políticas neoliberais da educação e o processo de reificação da criatividade no ensino de Geografia: o caso Cearense (2017 - 2022)”. Na última década, o estado do Ceará tem assumido papel de destaque no cenário nacional respaldando *slogans* eleitoreiros e empresariais, cujas propagandas se assentam na condição de “melhor educação pública do país”. Entretanto, é preciso analisar criticamente o movimento real do ensino, dadas as contradições do que significa o “sucesso” na sociedade capitalista a qual pertencemos, uma vez que os processos educacionais que organizam e orientam a realidade material do ensino, em todo o território nacional, se ligam a um projeto de mercadorização da educação pública. A tese objetiva compreender as implicações e particularidades das avaliações de larga escala na sua relação para com os processos de enfraquecimento e reificação da criatividade no ensino de Geografia a partir das escolas públicas do Cariri Cearense. Considera-se que essa pesquisa apresenta caráter inovador na medida em que propõe uma reflexão aprofundada para revelar os possíveis impactos gerados por uma educação mercadológica imposto por currículos, por materiais didático-pedagógicos e por práticas construídas sob o viés da ideologia neoliberalista de educação em detrimento da escola crítica e cidadã.

O último produto indicado para o quesito em tela, trata-se da tese da egressa Eliane Souza da Silva, orientada pelo prof. Antônio Carlos Pinheiro, intitulada “Ensino de Geografia e formação continuada de professores: possibilidades de mediação didática do conceito de lugar na Geografia Escolar”. A autora parte do entendimento de que a formação continuada de professores, por meio da pesquisa colaborativa, contribui para a aprendizagem significativa da Geografia Escolar, por meio da mediação didática, levando em consideração o lugar de vivência do estudante. O desenvolvimento

dessa tese teve como objetivo central analisar as contribuições da mediação didática para a formação continuada de professores, e o ensino-aprendizagem do conceito de lugar na Geografia Escolar em Cabedelo-PB. Os resultados evidenciam que o conhecimento desse lugar, construído a partir da formação continuada e das ações didáticas colaborativas, fortaleceu a mediação no ensino de Geografia. Trata-se de uma investigação que apresenta aspectos inovadores ao propor metodologias que incorporam a educação contextualizada como prática docente, avançando no debate sobre a formação de professores e a renovação do ensino de Geografia.

No que se refere às ações do PPGG voltadas à elaboração e execução de projetos de extensão, que têm como finalidade levar o conhecimento específico da Geografia à sociedade em geral, destacam-se três iniciativas, que também foram indicados para a avaliação quadrienal da CAPES:

(i) “Café Geográfico - Olhares Interdisciplinares”: o projeto, coordenado pelos professores Amanda Christinne do Nascimento Marques e Josias de Castro Galvão, tem como propósito realizar espaços de interlocução com a comunidade acadêmica e público externo à UFPB por meio de debates que promovam divulgações de pesquisas e temas inerentes à discussão sobre os conceitos de território, cidadania e etnicidade. Iniciado em 2016, o projeto se apresenta como uma ferramenta em busca de desvendamento social, ou seja, como espaço de discussão, formação cidadã e crítica dos fenômenos com os quais a geografia, a história, a filosofia, a antropologia e outras ciências analisam e os colocam como objeto de preocupação. Nessa perspectiva, o “Café Geográfico” oferece a possibilidade do confronto de ideias no sentido de interpretar as relações territoriais de poder no campo, na cidade e entre grupos étnicos, com enfoque nas relações de gênero, raça e classe. As ações extensionistas são desenvolvidas, sob a forma de parceria, no Campus I (João Pessoa) e no Campus III (Bananeiras) da UFPB. Até o momento, o conjunto das atividades realizadas pelo “Café Geográfico” contou com a participação de um público de aproximadamente 600 participantes. O público alvo do projeto são jovens estudantes da UFPB campus I e III, técnicos, docentes, pesquisadores vinculados ao grupo de Pesquisa Gestar, discentes do Curso de Geografia, Agroecologia, Pedagogia, Ciências Agrárias, dos Cursos Técnicos Integrado em Agroindústria, Agropecuária e dos programas de pós graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas e Geografia, bem como profissionais da área de educação e representantes de movimentos sociais que atuam em diferentes segmentos de reivindicação no campo e na cidade. As atividades do projeto fortalecem a extensão universitária como pilar de sustentação institucional, ao tempo em que fomentam o diálogo entre os saberes, aguçam a criticidade dos participantes e dos sujeitos (docentes e discentes) vinculados diretamente às atividades.

(ii) “Produzindo e atualizando conhecimentos sobre a questão agrária na Paraíba e colocando-os a serviço da sociedade civil”: coordenado pela professora Emilia de Rodat Fernandes Moreira, tem como principal objetivo produzir conhecimento sobre aspectos da questão agrária do estado da Paraíba à serviço da sociedade civil, estando integrada à Rede Banco Nacional de Dados da Luta pela Terra (DATALUTA). Além da análise de dados secundários, o trabalho apoia-se em uma bibliografia constantemente atualizada e em pesquisas de campo. Os resultados obtidos são também divulgados junto aos movimentos sociais, na mídia local e nacional e transmitidos a partir de cursos e palestras ministrados para assentados, acampados, movimentos sociais e técnicos de Organizações não Governamentais (ONGs), do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e de Assessoria Técnica, Social, Ambiental à Reforma Agrária (ATES). O material produzido também é utilizado nos componentes curriculares dos cursos de graduação e de pós-graduação em Geografia, Economia, História, Serviço Social, Ciências Sociais, Direito e outros que também abordam a questão agrária na Paraíba.

(iii) “Educação para Redução de Riscos de Desastres (ERRD) no estado da Paraíba”: o projeto, desenvolvido pelos professores Marcelo de Oliveira Moura, Camila Cunico e Daisy Beserra Lucena, almejou contribuir com a promoção e ampliação da cultura em EERRD por meio da interação dialógica com os educadores atuantes no ensino médio de escolas públicas situadas em municípios com elevado grau de riscos de desastres ambientais. Tais municípios foram identificados por meio de um projeto de pesquisa contemplado na Chamada Universal MCTIC/CNPq Nº 28/2018 sob o processo Nº 424773/2018-0. Uma das etapas consistiu na realização do “Curso formação de mediadores em Educação para Redução de Riscos de Desastres no estado da Paraíba (ERRD PB), com objetivo contextualizar a temática e difundir a produção coletiva de conhecimento diante dos riscos hidroclimáticos presentes nos municípios de origem das escolas dos educadores. O curso contou com a parceria Gerência Executiva do Ensino Médio (GEEM) da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba (SEECT/PB), e abordou as seguintes temáticas: EERRD, Agenda 2030, Mudanças Ambientais/climáticas; metodologias e projetos em EERRD para ambiente escolar. O material produzido é inédito na região Nordeste do Brasil e formam a “Coleção Didática EERRD PB”.

Após o exposto, o PPGG demonstra sua relevância ao influenciar, de modo direto e indireto, políticas, práticas e iniciativas em diferentes segmentos do poder público, do setor privado e da sociedade civil, promovendo impactos significativos de ordem social, econômica e cultural.

## **INTERNACIONALIZAÇÃO, INSERÇÃO E VISIBILIDADE DO PPGG**

Nesta seção apresenta-se alguns dos produtos e ações que contribuem para a internacionalização, inserção do PPGG em diferentes escalas (local, regional e nacional) e para o fortalecimento de sua visibilidade. No quadriênio 2021-2024, observou um avanço substancial na participação de docentes e discentes em atividades de cooperação, formação, participação em eventos internacionais e representação em entidades científicas internacionais.

### **Ações de internacionalização do PPGG**

Em consonância ao que apregoa à política de internacionalização da UFPB, no quadriênio 2021/2024, o PPGG planejou, estimulou e acompanhou os projetos de internacionalização individual de docentes e de discentes, e também os projetos coletivos, mesmo considerando um período de adversidades provocadas pela pandemia da Covid-19 e pelo cenário político brasileiro, com os cortes orçamentários do Governo Federal, sobretudo no período pandêmico, que comprometeram o desenvolvimento científico e tecnológico no país. Apesar desse contexto, no PPGG foram realizadas ações coletivas e individuais voltadas à internacionalização, e que possuem potencial de impacto, como as que são detalhadas na sequência.

No que se refere aos acordos formais de cooperação ou de entendimento entre as instituições nacionais com as internacionais, destaca-se o acordo de cooperação entre o Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPB e o Programa de posgrado en Geografía (Facultad de Geografía de la Universidad de Habana, Cuba). As primeiras conversas foram iniciadas em maio de 2024, por meio do professor Roberto Gonzales Souza, intermediadas pela Agência de Cooperação Internacional (ACI) da UFPB e pela coordenação do PPGG/UFPB. Em outubro de 2024, os professores Anieres Barbosa da Silva e Josias de Castro Galvão, na época coordenador e vice-coordenador, respectivamente, foram em missão a Cuba para realizar a visita institucional, apresentar o PPGG e conhecer o Programa de Pós-Graduação daquela universidade. Além disso, buscou-se discutir e definir os termos de cooperação e o plano de trabalho para os próximos cinco anos de vigência (2025 a 2030), tendo em vista que a cooperação já está em andamento.

O objeto principal do acordo de cooperação acadêmica e científica com a Universidade de Havana, em Cuba, visa especificamente dialogar sobre os processos históricos, do passado e do presente, que contribuíram e contribuem na produção espacial do campo e da cidade, tanto no Brasil quanto em Cuba. Pretende-se com isso, a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão que envolvem docentes e discentes de graduação (bacharelado e licenciatura) e das pós-graduações em Geografia das Universidades envolvidas no acordo de cooperação.

No tocante aos grupos e às redes de pesquisa com parcerias nacionais e internacionais, considera-se que a articulação/integração dos grupos de pesquisa é fundamental, pois possibilita diálogos enriquecedores e trocas de conhecimento sobre realidades distintas. Essas colaborações não apenas fortalecem e dão suporte às pesquisas em andamento, mas também ampliam a visibilidade do PPGG, consolidando sua presença no cenário acadêmico global. No que diz respeito aos grupos de pesquisa que estão articulados com redes internacionais, destacam-se:

- (i) ReCiMe: Rede de Pesquisadores sobre Cidades Médias (2006 – atual), coordenada pelos professores William Ribeiro da Silva (UFRJ) e Doralice Sátyro Maia (PPGG/UFPB). No PPGG estão associados à rede os professores Alexandre Sabino do Nascimento, Carlos Augusto de Amorim Cardoso e Josias de Castro Galvão; o doutorando Joaquim Alves da Costa Filho; e as egressas Luciana Medeiros de Araújo, Elisangela Justino de Oliveira e Wilma Guedes de Lucena. As repercussões das produções do grupo têm sido observadas por meio dos resultados das pesquisas desenvolvidas e em desenvolvimento no âmbito da rede, em especial pelas publicações em livros, artigos, dissertações e teses, além de contribuições no âmbito do planejamento das cidades estudadas.
- (ii) Rede Nacional – INCT – Observatório das Metrópoles: rede de pesquisa sobre o tema das metrópoles brasileiras e os desafios do desenvolvimento nacional. O PPGG está integrado à Rede Nacional, por meio do núcleo Paraíba, desde 2016, com a participação dos docentes Alexandre Sabino do Nascimento e Luiz Eugênio Pereira Carvalho.
- (iii) *Estudios Críticos del Desarrollo Rural da CLACSO* (grupo de trabalho), sendo a docente María Franco García que representa o PPGG nesta instituição internacional. Suas pesquisas nessa rede abordam a questão do trabalho e gênero do campesinato no Brasil, na Espanha e em alguns países da América Latina, em consonância com as temáticas abordadas no projeto CLACSO.
- (iv) *Analysis and Development of Sustainability Indicators Lab - LADIS*: trata-se de um grupo de pesquisadores em rede que tem como missão coordenar e participar de projetos e iniciativas que se proponham a atuar na interface ambiente-sociedade, considerando e construindo métodos para lidar com as complexidades a ela inerentes, sob a ótica das políticas públicas, governança socioambiental e dos sistemas socioecológicos, no contexto da transição para a sustentabilidade. O LADIS atua no diagnóstico e estratégias para a ampliação da capacidade adaptativa de territórios frente às mudanças ambientais globais. O grupo foi formado em 2020, em São José dos Campos – SP, e faz parte do INPE (Instituto Nacional de Estudos Espaciais). O docente que representa o PPGG no grupo/rede nacional de pesquisadores é o professor Bartolomeu Israel de Souza.

(v) Observatório da Energia Eólica: trata-se de uma rede de pesquisadores que tem como líderes os professores Adriane Gorayeb Nogueira (UFC) e Christian Brannstrom (Texas A&M *University in College Station, TX*). O observatório foi criado em 2023, e tem como objetivo reunir grupos de pesquisa que trabalham com os impactos socioambientais causados pela implantação dos parques eólicos no Brasil, servir de fonte de consulta para pesquisadores e outros interessados na temática e divulgar os estudos produzidos pelas universidades parceiras. O docente que representa o PPGG nesta rede de pesquisadores é o professor Eduardo Rodrigues Viana de Lima.

(vi) Núcleo de Ensino e Pesquisa em Educação Geográfica (NEPEG): foi criado em 2004 e surgiu dos anseios de um grupo de professores de três universidades de Goiás, UFG, PUC e UEG, que trabalham e pesquisam na área de ensino de Geografia. Atualmente, agrega 38 pesquisadores de IES das cinco regiões brasileiras, desenvolvendo atividades de formação, de pesquisa e de publicações, que contemplam cinco eixos: formação docente, currículos, políticas e programas, temas e conteúdos, linguagens e fundamentos metodológicos do ensino de Geografia; e cursos de extensão para formação de professores da educação básica. Os docentes que representam o PPGG no NEPEG são os professores Antonio Carlos Pinheiro e Lenilton Francisco de Assis.

A mobilidade de docentes e discentes do PPGG e de programas internacionais desempenha um papel fundamental e é um dos pilares para garantir a relevância e excelência do Programa. Ela proporciona um ambiente acadêmico mais dinâmico, estimulante e colaborativo, e favorece a formação de um profissional mais preparado para os desafios e maiores oportunidades, geradora de importantes impactos sociais, econômicos, políticos e culturais.

A experiência internacional agrega valor à pesquisa, ao aprimorar para além do contato com diferentes abordagens metodológicas, novas teorias e práticas, ainda permite habilidades interculturais, fomentando a inovação e impulsionando a inserção dos discentes nos mais variados papéis na sociedade. Por fim, a mobilidade é uma busca constante para o aprimoramento do Programa, garantindo sua relevância e excelência em um cenário acadêmico cada vez mais interconectado.

No que se refere à mobilidade dos docentes do PPGG para outros países, pode ser observada no Quadro I.

**Quadro I - Ações de internacionalização dos docentes do PPGG/UFPB**

Docente	Modalidade	Instituição Estrangeira
Bartolomeu Israel de Souza	Pós-Doutorado (2021/2022)	Universidad de Servilha (Espanha)
Doralice Sátiro Maia	Pós-Doutorado (2021/2022)	Universidad de Valladolid (Espanha)
Emerson Ribeiro	Pós-Doutorado (2023/2024)	Universidade de Lisboa (Portugal)
Jonas Otaviano Praça de Souza	Pós-Doutorado (2022/2023)	Universidad Autonoma do México
José João Lelis Leal de Souza	Pós-Doutorado (2023)	Auburn University (EUA)
Marco Antônio Mitidiero Junior	Pós-Doutorado (2023/2024)	University of Malta
Maria Franco Garcia	Pós-Doutorado (2020/2022)	Universidad de Santiago de Compostela (Espanha)
Rafael Albuquerque Xavier	Curso de Verão	Universidad de Salamanca (Espanha)

Fonte: Coordenação do PPGG/UFPB, 2025.

No que se refere à mobilidade de discentes do PPGG para o exterior, apresenta-se os seguintes dados: Maria Venâncio Lima: discente de doutorado, contemplada com bolsa do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/CAPES), orientanda do Professor Emerson Ribeiro, na Universidade de Lisboa – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) no período de 01/09/2024 a 30/11/2024; Andressa Santos Lobo: discente de doutorado, contemplada com bolsa do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/CAPES), orientanda do Professor Emerson Ribeiro, na Universidade de Lisboa – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) no período de 01/09/2024 a 30/11/2024; Raphaela Beserra Ramalho: discente de doutorado, contemplada com bolsa de Doutorado Sanduíche no Exterior (CNPq), orientanda do professor Rafael Faleiros de Pádua, na University of Manchester, Inglaterra, no período de dezembro de 2022 a maio de 2023 e; Camilla Jérssica da Silva Santos: discente de doutorado, contemplada com bolsa do Doutorado Sanduíche no Exterior (CNPq), orientanda do professor Jonas Otaviano Praça de Souza, na Universidad Autônoma de Mexico, México, no período de julho de 2023 a dezembro de 2023.

Ademais, em 2024 foi realizado o processo seletivo do Programa “Move la America” que é uma ação promovida pela CAPES para internacionalização da IES brasileiras por meio da atração de discentes de outras instituições de ensino e pesquisa da América Latina e do Caribe. As cotutorias dos discentes tiveram início em abril de 2025. No PPGG foram três docentes contemplados para supervisionar dois discentes oriundos da Universidade Autônoma do México (UNAM) e uma da Colômbia. Os trabalhos selecionados foram os seguintes: a) *La lucha dentro de la lucha en un territorio en disputa Ensayos despatriarcalizadores de mujeres en organización “mixtas”*. Candidata:

Diana Patricia González Ferreira com a cotutora professora María Franco García; b) *Circuitos Cortos de Comercialización como alternativa al desarrollo capitalista: Petorca, V región de Valparaíso de Chile*. Candidato: Nicolás Quiroz Sandivari, com cotutoria do professor Josias de Castro Galvão e; c) *Evaluación del aporte de las acciones agroecológicas y agroforestales promovidas por la organización comunitaria Xuajin Me'phaa en la restauración de la cobertura y conectividad de la vegetación en La Montaña del Estado de Guerrero, México*. Candidata: Stephanie Francisca Gibson Carpintero, sobre a cotutoria do professor Eduardo Rodrigues Viana de Lima. Os dois últimos discentes, apesar de selecionados para o Programa, não puderam iniciar suas atividades presenciais no Brasil dentro do período previsto.

Em relação à participação de docentes e discentes em publicações internacionais, observa-se que no quadriênio 2021/2024, a produção foi de oito livros e/ou capítulos de livros de publicação internacional e 166 artigos internacionais em periódicos de vários países de língua inglesa e espanhola. Como exemplo, destacam-se duas publicações internacionais:

- (i) Livro em coletânea internacional: GONZALEZ, R. C. L.; MITIDIERO JUNIOR, M. Antônio. *Brazilian Geography: In Theory and in the Streets*. 1. ed. Singapore: Springer, 2022. v. 1. 421p. O objetivo deste livro é apresentar a geografia brasileira ao mundo, ou pelo menos oferecer aos leitores de língua inglesa a possibilidade de conhecer sua história e suas contribuições teóricas desde o final do século XX, bem como entender como esse campo do conhecimento tem sido organicamente integrado às questões sociais/territoriais e aos movimentos sociais. O livro contém abordagens teóricas da geografia brasileira, suas diferentes linhas de pesquisa e, acima de tudo, seu caráter de geografia nas ruas, uma ciência social disposta a servir à transformação da realidade.
- (ii) Artigo em periódico internacional: BORGES NETO, Inocêncio de Oliveira; XAVIER, Rafael Albuquerque; SOUZA, Bartolomeu Israel de; SANTOS, Leonardo José Cordeiro; SOARES, Diego Albuquerque; SOUZA, José João Lelis Leal de. *Preliminary experimental data on surface runoff and soil loss in the Caatinga*. Earth surface processes and landforms (online), v. 1, p. 1-12, 2023. O artigo apresenta os resultados preliminares de um experimento monitorado de perda de solo e escoamento na região semiárida brasileira. Concluiu-se, com o experimento, que a propagação de processos erosivos na região semiárida brasileira induz perda de fertilidade do solo, aceleração do processo de desertificação e empobrecimento de comunidades rurais; as práticas conservacionistas específicas devem ser desenvolvidas para reduzir a perda de solo e mitigar perturbações antrópicas nestas áreas; as parcelas com palma de cacto apresentaram perda de carbono orgânico e nitrogênio até sete vezes maior do que as parcelas em sistema de pousio.

Ainda no campo de produtos e ações de internacionalização, destaca-se alguns projetos de pesquisa internacionalizados e coordenados por docentes do PPGG no período de 2021 a 2024. Considera-se que os projetos listados abaixo são indicações que têm relevância nos impactos sociais gerados:

- (i) Urbanização Contemporânea: Reestruturação e Desigualdades Socioespaciais, desenvolvido pela Rede de Pesquisadores sobre Cidades Médias – ReCIME, coordenado pela professora Doralice Sátyro Maia e com financiamento proveniente da FAPESQ-PB/CNPq. A equipe foi composta por pesquisadores de várias instituições nacionais (UFRJ, UNESP-PP, UFU, UFPB, UFCG, UFS, UFGD, UFPA, UFAM, UFFS, UFJF, UFC, UECE, UPE, UEMS) e por pesquisadores de instituições internacionais: Universidad de Leida na Espanha - Pesquisadores: Carme Bellet, Josep Maria Llop; Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires - Pesquisadora: Diana Lan; Pontificia Universidad Católica de Chile em Santiago - Pesquisadores: Frederico Arenas, Christian Henriquez; Universidad Alberto Hurtado no Chile - Pesquisadores: Francisco Maturana; Universidade de Lucungo em Moçambique - Pesquisador: João Lima.
- (ii) Ferrovia e Centralidade nas Cidades Bocas de Sertão do Semi-Árido Brasileiro: Geografia Histórica Urbana, Dinâmica Socioespacial e Patrimônio, desenvolvido no âmbito do Grupo de Estudos Urbanos (GeUrb) em parceria com o Grupo de Pesquisa História da Cidade, do Território e do Urbanismo (HCUrb) da UFRN, coordenado pela professora Doralice Sátyro Maia, com financiamento do Edital Universal CNPq. Além destes, a pesquisa contou com a colaboração de pesquisadores da Universidad de País Vasco (Bilbao) - Pesquisador: Pedro Novo, Universidad de Barcelona (Espanha) - Pesquisador: Horacio Capel e Mercedez Tatjer; e a Universidad de Mar del Plata (Argentina) - Pesquisadora: Perla Ana Bruno; Universidad de Burgos (Espanha) - Pesquisador: Carlos Hugo Soria Cáceres; Universidad de Valladolid (Espanha) - Pesquisador: Luis Santos y Ganges.

### **Inserção local, regional e nacional do PPGG**

Dentre as atuações de docentes, discentes e egressos do PPGG, foram destacados os seguintes:

- (i) Eduardo Rodrigues Viana de Lima desenvolve atividades voltadas para a ciência, a tecnologia e a educação, atuando como consultor em organismos internacionais, pesquisador em agências nacionais de fomento e avaliador de cursos e instituições de ensino; (ii) Emília de Rodat Fernandes Moreira concentra sua atuação na memória social e nas lutas camponesas, contribuindo como consultora e pesquisadora em entidades que preservam e valorizam essas experiências; (iii) Josias de Castro Galvão dedica-se às questões agrárias e à defesa dos direitos sociais por meio de sua atuação junto à Comissão Pastoral da Terra; (iv) Luiz Eugênio Pereira de Carvalho atua no campo das políticas públicas, da gestão social e da gestão de recursos hídricos, participando tanto de observatórios de

pesquisa quanto de instâncias colegiadas de assessoramento; (v) Marco Antônio Mitidiero Júnior, por sua vez, tem papel destacado na organização científica e na pesquisa em geografia, com participação ativa em associações acadêmicas da área; (vi) Maria Adailza Martins de Albuquerque direciona sua experiência para a educação básica e a gestão pública educacional, colaborando na assessoria a órgãos municipais de ensino; e (vii) María Franco García desenvolve atividades no âmbito das ciências sociais e da integração latino-americana, atuando em entidades que reúnem pesquisadores de diferentes países do continente.

Quanto aos discentes, destaca a mestrandona Alane Maria Silva de Lima (turma 2024/2026) que atua em entidades sociais como a Associação dos Agricultores Agroecológicos da Várzea Paraibana, Comissão Pastoral da Terra, Cooperativa de Sociólogos Solidários, Incubadora de Empreendimentos Sustentáveis, ONG - Memorial das Ligas Camponesas e na Agricultura Familiar e Agroecologia.

A egressa do mestrado Cícera Gomes de Andrade (turma 2017/2019) tem ou teve participação ativa na Comissão Pastoral da Terra - Nordeste 2, na Comissão Pastoral da Terra - Sertão e na Comissão Pastoral da Terra - Nacional.

No que se refere aos produtos e ações do PPGG, por meio dos docentes, no desenvolvimento de projetos com a cooperação entre instituições e/ou programas de níveis diferentes, destacou-se os seguintes projetos de pesquisa:

(i) “CLACSO - Estudios críticos del desarrollo rural”, com a coordenação da professora María Franco García. O projeto é desenvolvido em cooperação com o PPG em Geografia da UNESP, por meio do professor Antonio Tomaz Jr., e com o PPG em Geografia da UFPE, por intermédio da professora Mônica C. B. Pereira. A pesquisa investiga a produção de conhecimento com comunidades, territórios e atores sociopolíticos da América Latina, permitindo a compreensão do avanço do capital em seus territórios. A pesquisa se baseia na interseccionalidade e nos feminismos comunitários, negros e indígenas.

(ii) “Ferrovía, morfología e centralidade urbana em cidades intermediárias do Brasil e da Espanha”, com a coordenação da professora Doralice Sátiro Maia. O objetivo principal foi analisar as repercussões da implementação da ferrovia nas cidades intermediárias do Brasil e da Espanha, no que diz respeito às alterações na morfologia urbana, na dinâmica socioespacial e na centralidade intraurbana. Teve a colaboração de pesquisadores do Instituto de Urbanística da Universidad de Valladolid (Espanha), reunindo geógrafos, urbanistas e historiadores.

(iii) “Trilhas de pesquisas em comunidades quilombolas: troca de saberes e análise de políticas públicas nos territórios rurais e da cidadania da Mata Sul e do Piemonte da Borborema, Paraíba Brasil”, com a coordenação da professora Amanda Christinne Nascimento Marques. Este projeto objetiva promover um diálogo de conhecimentos e saberes com as comunidades

quilombolas dos territórios rurais e da cidadania da Mata Sul e do Piemonte da Borborema/PB, considerando as suas demandas e práticas coletivas. A cooperação com o PPG em Geografia da UFC se dá por meio da colaboração da docente e pesquisadora Alexandra M. de Oliveira.

Quanto à participação do Programa em cooperação interinstitucional para a produção de produtos relacionados à qualificação profissional, na oferta de cursos de aperfeiçoamento, de extensão e/ou de especialização, indicou-se os seguintes: (i) Curso de capacitação: “Uso da Plataforma AdaptaBrasil para o planejamento de ações de adaptação às mudanças climáticas”, que foi organizado pelo Grupo de Pesquisa GEOFISA e ministrado pelos profissionais do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais/AdaptaBrasil para qualificar profissionais nas ações que tenham como metas a redução das vulnerabilidades, aumento da capacidade de enfrentamento e da adaptação diante da materialização dos cenários de riscos às mudanças climáticas em curso; (ii) Projeto de extensão: O Café Geográfico: Olhares interdisciplinares, cuja descrição foi apresentada anteriormente. Coordenado pela professora Amanda Christinne Nascimento Marques e pelo professor Josias de Castro Galvão; (iii) Desenvolvimento de ferramentas de pesquisa espaciais para impulsionar o gerenciamento e aproveitamento de áreas agricultáveis, com a coordenação do professor Richarde Marques da Silva. Trata-se de um projeto que visa desenvolver uma ferramenta para estimar a evapotranspiração e otimizar a irrigação e o gerenciamento de recursos hídricos em áreas agrícolas e de vegetação de Caatinga na região semiárida do Estado da Paraíba.

### **Produtos e ações desenvolvidas para maior visibilidade do Programa**

Apresenta-se algumas ações realizadas para dar mais visibilidade ao Programa de Pós-Graduação em Geografia, tais como: (i) atualização da logo do PPGG, disponibilizado na parte superior esquerda da página, no formato circular, com as siglas institucionais e a definição da cor azul, que representa a UFPB. No centro, em destaque, visualiza-se o mapa da Paraíba; (ii) atualização da página do PPGG, com informações bilíngue, inglês e espanhol, principalmente na apresentação do Programa. Foram criadas abas novas como: documentos; autoavaliação; contatos; laboratórios e museu; eventos e editais abertos; grupos de pesquisas cadastrados no diretório do CNPq e repositório de dissertações e teses. Ressalta-se que a atualização dos dados, apesar de contínua, ainda não está completa, pois a iniciativa de alteração da página eletrônica foi recente, da coordenação do biênio 2023/2024 e que não houve tempo suficiente para a alimentação dos dados por parte da nova coordenação; (iii) promoção de concurso de fotografia de temáticas geográficas, a exemplo do I Concurso de fotografia GEOFISA; (iv) lives e criação de canais no YouTube, a exemplo do GEOFISA (instagram) e do GESTAR (YouTube, com o projeto do Café Geográfico e Instagram do Grupo); (v)

promover sediar e apoiar eventos locais, regionais, nacionais e internacionais; (vi) Divulgação e qualificação da Revista Okara: Geografia em Debate.

A participação dos docentes do PPGG em diferentes veículos de comunicação tem contribuído para ampliar o alcance e a relevância das pesquisas desenvolvidas. Como exemplo, pode-se citar: (i) o professor Alexandre Sabino do Nascimento analisou o planejamento urbano de João Pessoa, discutindo se a cidade tem sido estruturada em benefício da população ou voltada aos interesses do mercado e da especulação imobiliária, artigo este publicado no *Brasil de Fato*; (ii) Em matéria veiculada pelo *Brasil Rural*, a docente Amanda Christinne Nascimento Marques discutiu os desafios e perspectivas territoriais da Paraíba, com foco no fortalecimento das políticas públicas e do desenvolvimento local; (iii) o professor Bartolomeu Israel de Souza, em entrevista ao *GI/TV Cabo Branco*, enfatizou os efeitos da seca no estado da Paraíba, abordando as consequências ambientais e sociais da escassez hídrica; (iv) em debate transmitido pelo *canal do YouTube*, o professor Eduardo Rodrigues Viana de Lima, destacou a importância da espacialização dos riscos e da análise da ocorrência de desastres, enfatizando a relevância de compreender a vulnerabilidade dos territórios; (v) na coluna no *Brasil de Fato*, o professor Rafael Faleiros de Pádua, discutiu as lutas urbanas e os processos de urbanização contemporânea, ressaltando conflitos sociais e disputas pelo uso do espaço nas cidades.

Ressalta-se que estes ações representam uma amostra das atividades desenvolvidas no PPGG, tendo em vista a participação dos docentes, discentes e egressos em diferentes canais de divulgação (palestra, minicursos, podcasts, entre outros), abordando as diferentes temáticas de pesquisa e extensão, contribuindo significativamente para aproximar o conhecimento acadêmico da sociedade e reforçar o papel da pós-graduação na produção crítica, na intervenção social e na formação de profissionais qualificados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Paraíba (PPGG/UFPB) tem se dedicado ao desenvolvimento de pesquisas e à produção de resultados/produtos com impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais de grande importância para a compreensão e transformação das relações sociedade-natureza. Isso tem consolidado o PPGG como uma referência regional na produção de um conhecimento geográfico comprometido com a sociedade, atuando de forma protagonista na articulação entre universidade e sociedade, principalmente com os projetos de caráter extensionistas.

Alguns dos produtos destacados evidenciam os avanços significativos na qualificação profissional, na redução de desigualdades e na promoção do desenvolvimento regional. Entretanto, tais conquistas exigem reflexões e discussões contínuas, uma vez que a consolidação e a ampliação desses

resultados não se concretizam de forma imediata, tratam-se de processos permanentes e dinâmicos. Para isso, é fundamental manter políticas contínuas de financiamento, adotar processos avaliativos sensíveis às especificidades locais e fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Esse avanço depende, ainda, do fortalecimento das parcerias institucionais e da internacionalização, bem como do engajamento conjunto de docentes, discentes e pesquisadores, em uma atuação comprometida com a transformação social e a valorização das diversidades territoriais.

## REFERÊNCIAS

- MOREIRA, Emilia de Rodat F.; MOREIRA, Ivan Targino; MENEZES, Marilda Aparecida de.; MARIANO NETO, Belarmino; IENO, Genaro; SILVA, Waldir Porfirio da (Orgs.). **Memória Camponesa: as Ligas Camponesas na Paraíba**. 1. ed. João Pessoa: CCTA/UFPB, 2024. 303p.
- MAIA, Doralice Sátiro. Segregação e Desigualdade Socioespacial nas Cidades Médias/Intermediárias Brasileiras. In: ROBAINA, Igor; LÓPEZ, Gonzalo; SORIA, Hugo. (Org.). **Geografía y Segregación Socioespacial Urbana**. Una Mirada Desde Iberoamérica. 1ed. Burgos: Servicio de Publicaciones e Imagen Institucional Universidad de Burgos, 2024, v. 1, p. 79-111
- BÚRQUEZ, Alberto; OCHOA, Mirsa Bojorquez; MARTÍNEZ-YRÍZAR, Angelina; SOUZA, Jonas Otaviano Praça de. **Human-made small reservoirs alter dryland hydrological connectivity**. *Science of the Total Environment* 947 (2024). p. 01-14.
- ASSIS, Lenilton Francisco de. **Formação de professores de geografia e políticas educacionais**: duas décadas de mudanças e desafios (2002-2022). [Impresso e E-book]. 1. ed. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2023. v. 1. 128p.
- FERREIRA, Michel Monteiro. **Vulnerabilidade Social do Município de Curimatá, Piauí**: estudo de Caso das Comunidades atendidas pelo Programa “Água Pura Para Crianças”. Orientador: Camila Cunico. (Dissertação). Programa de Pós-Graduação em Geografia, João Pessoa, 2024.
- SILVA, Alexandre Ribeiro da. **Os signos e símbolos na construção de conceitos por meio das instalações geográficas**. Orientador: Emerson Ribeiro. (Tese). Programa de Pós-Graduação em Geografia. João Pessoa, 2024.
- SILVA, Fernando Vieira da. **A migração temporária de trabalhadores de São José de Piranhas-PB para o corte de cana-de-açúcar em São Paulo e Bahia**: causas e impactos para o lugar de origem. Orientador: Josias de Castro Galvão. (Dissertação). Programa de Pós-Graduação em Geografia. João Pessoa, 2022.
- SILVA, Eliane Souza da. **Ensino de Geografia e formação continuada de professores: possibilidades de mediação didática do conceito de lugar para a Geografia Escolar**. Orientador: Antônio Carlos Pinheiro. (Tese). Programa de Pós-Graduação em Geografia. João Pessoa, 2023.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023**. João Pessoa, 2019. Disponível em: <https://www.proplan.ufpb.br/pdi-ufpb-2019-2023/>. Acesso em: 21 ago. 2025.

GONZALEZ, R. C. L.; MITIDIERO JUNIOR, M. Antônio. **Brazilian Geography**: In Theory and in the Streets. 1. ed. Singapore: Springer, 2022.

MAIA, Doralice S.; CORDEIRO XAVIER, Twane Maria. Cidades médias e centralidades na rede urbana do nordeste brasileiro: interações multiescalares. In: HENRÍQUEZ, C.; SILVA, W. R.; FERNANDES, V. A.; SALAZAR, G. (Org.). **Urbanización y Ciudades Medianas**: territorios, espacialidades en cuestionamiento / Urbanização e Cidades: territórios, especialidades em discussão. 1 ed. Santiago: Pontificia Universidad Católica de Chile, 2023.

BORGES NETO, Inocêncio de Oliveira; XAVIER, Rafael Albuquerque; SOUZA, Bartolomeu Israel de; SANTOS, Leonardo José Cordeiro; SOARES, Diego Albuquerque; SOUZA, José João Lelis Leal de. Preliminary experimental data on surface runoff and soil loss in the Caatinga. **Earth Surface Processes And Landforms** (ONLINE), v. 1, p. 1-12, 2023.

CAMPOS, Jean Oliveira; LIMA, Eduardo Rodrigues Viana de; COSTA, Diógenes Félix da Silva. Fragmentation of native forest surrounding protected areas in Brazil: the case of the Mata do Pau-Ferro State Park in Brejo Paraibano. **Landscape Research**, p. 1-17, 2024.

## SOBRE OS AUTORES

**Josias de Castro Galvão**  - Possui graduação em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (1987), mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (1993) e doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2003). Atualmente é consultor da Comissão Pastoral da Terra (CPT), professor do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Paraíba e Professor Titular do Departamento de Geociências do Centro de Ciências Exatas e da Natureza da Universidade Federal da Paraíba. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Agrária, atuando principalmente nos seguintes temas: espaço agrário, geografia, espaço urbano, políticas públicas e território.

E-mail: [josias.castro@academico.ufpb.br](mailto:josias.castro@academico.ufpb.br)

**Anieres Barbosa da Silva**  - Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba (1989), especialização em Geografia e Gestão Territorial pela Universidade Federal da Paraíba (1992), mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (1995) e doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2006). Atualmente é professor Titular do Departamento de Geociências do Centro de Ciências Exatas e da Natureza da Universidade Federal da Paraíba, e docente permanente do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal da Paraíba, onde desenvolve pesquisas e orienta trabalhos sobre o campo e a cidade, desenvolvimento territorial e políticas públicas.

E-mail: [anieres@gmail.com](mailto:anieres@gmail.com)

**Daisy Beserra Lucena**  - Doutora, mestre e bacharel em Meteorologia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Professora associada do Departamento de Geociências (DGEOC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) Campus I, João Pessoa, ministrando disciplinas para os cursos de Geografia e Engenharia Ambiental. Professora credenciada no Programa de Pós-Graduação em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba. Vice líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Geografia Física e Dinâmicas Socioambientais (GEOFISA) - UFPB. Desenvolve pesquisas, principalmente, nas temáticas: Interação oceano/atmosfera; Climatologia regional; Climatologia do Semiárido Brasileiro; Eventos climáticos extremos; e Métodos e técnicas estatísticas em Climatologia.

E-mail: [daisy.beserra.lucena@academico.ufpb.br](mailto:daisy.beserra.lucena@academico.ufpb.br)

**Camila Cunico**  - Possui Doutorado (2013) e Mestrado (2007) em Geografia pela Universidade Federal do Paraná, é graduada em Geografia (Licenciatura e Bacharelado, 2005) pela Universidade Federal do Paraná. Atua profissionalmente como Professora Adjunta na Universidade Federal da Paraíba (Campus João Pessoa), no curso de graduação em Geografia (Bacharelado e Licenciatura) e em Engenharia Ambiental. É docente permanente do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal da Paraíba, onde desenvolve pesquisas e orienta trabalhos sobre Vulnerabilidade Socioambiental. É líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Geografia Física e Dinâmicas Socioambientais (GEOFISA/UFPB). Linhas de pesquisa: Ordenamento territorial e Vulnerabilidade socioambiental.

E-mail: camila.cunico@academico.ufpb.br

Data de submissão: 25 de setembro de 2025

Aceito para publicação: 15 de dezembro de 2025

Data de publicação: 31 de dezembro de 2025